

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA N.º 1/2012

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Cardoso -----

---- **1.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Frutuoso

---- **2.º SECRETÁRIO:** Sr. Vítor Tenreiro-----

---- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e doze e no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia vinte de Fevereiro. -----

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: Filipe Ferraz, Dr. Aníbal Maltez, Dr. Carlos Lopes, Luís Filipe Abrantes, Dr. Luís Coimbra, Dr.ª Maria do Céu Sousa, e Presidentes das Juntas de Freguesia de Chãs de Tavares, Espinho, S. João da Fresta e Travanca de Tavares, Carlos Oliveira, José Gomes, Jorge Manuel Coelho e Maria Isabel Fonseca, respetivamente.-----

---- Justificaram as faltas os senhores: Filipe Ferraz, Dr. Luís Coimbra e Dr. Carlos Lopes.

---- Nos termos do artigo 38º, nº 1, alínea c), da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcafache foi substituído pelo senhor Aníbal Loureiro Pais Mendes.-----

---- De acordo com o artigo 46º-A, nº 2, da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi justificada a falta do senhor Dr. Carlos Lopes à sessão desta Assembleia Municipal do dia 20 de Dezembro de 2011.-----

---- Estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, os senhores Vereadores Dr.ª Maria José Coelho, senhor João Lopes, Dr. Sobral Abrantes, Dr.ª Patrícia Fernandes e Dr.ª Isabel Ramos. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da ata da sessão anterior, de vinte de Dezembro, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas a ausências à sessão anterior. -

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos Membros da Assembleia. -----

----- De registar, nos termos do artigo 3º do Regimento da Assembleia Municipal, complementado com o mais estabelecido nos artigos 77º e 79º na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, alterado pela Lei nº 67/2007, de 31 de Dezembro e Lei nº 1/2011, de 20 de Novembro, os pedidos de suspensão de mandato apresentados, respetivamente em 26 e 27 de Fevereiro corrente, pelos senhores deputados municipais, Filipe Manuel Pinheiro Ferraz e Luís Manuel Coimbra Pereira, o primeiro pelo período de cento e oitenta dias e o segundo pelo período de trezentos e sete dias. -----

---- A suspensão dos mandatos em causa deve-se a razões profissionais dos senhores membros municipais. -----

---- Segundo o artigo 3º, nº 2 do mencionado Regimento, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém pretendia fazer alguma apreciação a estes pedidos, não tendo havido quaisquer intervenções. -----

---- A senhora *Doutora Leonor Cardoso* referiu que o período de tempo era contado a partir do presente dia e que, nos termos do artigo 79º, já referido, o senhor Filipe Ferraz passaria a ser substituído pela senhora Teresa Margarida Albuquerque Lopes e o senhor Luís Manuel Coimbra Pereira, pelo senhor Dinis Alfredo Carvalho Figueiredo. -----

### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- A senhora *Doutora Leonor Cardoso* propôs, nos termos do artigo 83.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que fosse incluído na Ordem do Dia o ponto *Quarto da Ordem do Dia “Fontes de Financiamento da Empreitada de Requalificação da Avenida Sr.ª do Castelo – Correção”*. -----

---- Estando presentes vinte e nove membros, a inclusão do “Ponto Quarto” foi aprovada por unanimidade. -----

---- Tomou a palavra o senhor *Álvaro Matos*, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Cassurrães, para se referir ao encerramento das extensões de saúde, salientando que os valores e princípios que regem a sua função como Presidente de Junta de Freguesia fazem

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dele um homem com a missão de defesa dos interesses da sua Freguesia e do Concelho de Mangualde. Considerou que se devem colocar os interesses das pessoas acima de quaisquer outros interesses, pois foi com este espírito que trabalhou com os restantes membros das Juntas de Freguesia para resolver os problemas comuns que existiam em matéria de saúde. -----

---- Quanto a este assunto, a colaboração que prestou, foi feita de coração aberto, com a humildade que o caracteriza, que fez de si sempre um homem respeitado. A sua entrega foi total e esperava que a sua relação com este trabalho tivesse dois sentidos, o que não aconteceu, e por isso não podia deixar de manifestar o seu profundo desagrado pela falta de solidariedade dos seus colegas Presidentes de Junta de Freguesia, pois outros interesses se elevaram numa altura em que não devia existir outro interesse que não fosse o da defesa das populações pelo acesso ao serviço de saúde. -----

---- O senhor Álvaro Matos lembrou ainda que na política não podia valer tudo, e que continuaria a defender os interesses das populações para o bem comum e da sua Freguesia, mas tinha aprendido uma grande lição, é que há quem tenha valores e princípios diferentes dos seus. -----

---- Interveio o senhor Eng.º *Tiago Henriques* para se congratular com duas situações no Concelho, em primeiro lugar dar os parabéns à Associação dos Bombeiros Voluntários de Mangualde pela iniciativa que levaram a cabo na recolha de eletrodomésticos inutilizados, “Quartel Eletrão”, a qual foi premiada com uma nova ambulância; em segundo lugar dar os parabéns à Câmara Municipal de Mangualde, na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal, por conseguir realizar/construir uma obra que foi consecutivamente adiada anos e anos que é a nova ponte de Espinho. -----

---- Foi também com alguma apreensão que assistiu ao adiamento da inauguração da Unidade de Cuidados Continuados (U.C.C.) em Mangualde pelo que gostaria de saber se a razão é técnica, falta de ligação de água, saneamento ou luz, recursos humanos, ou se haverá outro qualquer motivo. -----

---- A senhora *Dr.ª Fernanda Monteiro*, em nome da bancada do P.S.D., referiu que gostaria de colocar ao senhor Presidente da Câmara Municipal algumas questões: no ano

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anterior foi anunciada a recuperação, beneficiação e ampliação do Mercado Municipal pelo que gostaria de saber quando vão iniciar-se as referidas obras e prazo para a sua execução; também gostaria de saber se já foram apurados, contabilizados, os custos imputados ao Município de Mangualde com a implementação e funcionamento da Praia de Mangualde relativos ao ano de 2011, ou seja os custos que, de acordo com o protocolo assinado com a empresa Live Beach, seriam imputados ao Município; quanto ao novo Quartel da G.N.R., também gostaria de saber se já há avanços, em que fase se encontra o processo e quando começam as obras, pois foi anunciada a sua construção ainda em 2010. -----

---- Por último, solicitava ao senhor Presidente da Câmara Municipal que aquando do envio dos convites para os diversos eventos no Município, houvesse algum cuidado quanto aos prazos, pois alguns são recebidos já depois das atividades terem ocorrido. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* mencionou que quanto ao facto da U.C.C. não ter sido inaugurada no dia que estava agendado nada tem a ver com serviços prestados pela Câmara Municipal de Mangualde, referindo que só a Administração Regional Saúde do Centro poderá responder. Relativamente à ponte de Espinho agradecia as felicitações. ---

---- No que se refere às questões da senhora Dr.<sup>a</sup> Fernanda Monteiro e quanto aos convites ficava registado o pedido. Quanto às restantes questões, explicitou que o novo Quartel da G.N.R. é um compromisso do Governo pelo que se não se executar só a este se poderá pedir responsabilidades; no referente aos custos da Praia, explicitou que está a ser realizado o levantamento que depois será oportunamente divulgado; relativamente ao Mercado Municipal, houve uma reunião com os comerciantes para explicar o que iria ser feito, havia um projeto que estava a ser delineado, consultaram-se alguns investidores, mas como se está em tempo de crise ainda não houve interessados, pelo que a Câmara Municipal, como alternativa, irá fazer uma candidatura para poder fazer um *restyling* do Mercado Municipal para lhe dar alguma qualidade. -----

---- O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que os compromissos com os Mangualdenses são para cumprir, embora as regras que estão a ser impostas às Câmaras Municipais, a limitação financeira que o Estado impõe aos Municípios, está dificultar a concretização das obras, e ainda o facto de esta Câmara Municipal ter herdado uma pesada

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dívida do executivo anterior pelo que não existe capacidade de mobilidade. Também mencionou que as novas regras que poderão vir a ser impostas aos Municípios, e que a Associação Nacional de Municípios tenta inverter (impedindo que haja a obrigatoriedade de as Câmaras Municipais terem que provar que pagam a noventa dias aos fornecedores), poderão conduzir à imobilização do País e principalmente impedir o desenvolvimento dos Concelhos do interior. -----

---- O senhor Dr. João Azevedo lembrou que a Câmara Municipal de Mangualde há já alguns anos que não tem capacidade de endividamento junto da Banca para poder cumprir os compromissos com os fornecedores de curto prazo, sendo isso extremamente limitativo. Contudo, referiu que, apesar das circunstâncias, a Câmara Municipal vai continuar com o investimento e a lutar para que haja mais investidores no Concelho. -----

---- A senhora Dr.<sup>a</sup> *Fernanda Monteiro*, em nome da bancada do PSD, referiu que quer os seus vereadores, quer os seus deputados municipais, nunca foram contra o projeto da Praia de Mangualde, bastando, para tanto, ver as suas votações, mas que como oposição responsável também tinham o direito de saber os custos imputados à Câmara Municipal com a Praia de Mangualde. -----

---- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**”-----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**CPCJ de Mangualde – Relatório Anual de Atividades de 2011**” - Conhecimento -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

---- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* “**Regulamento do Mercado Municipal - alteração**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “**Fontes de Financiamento da Empreitada de Requalificação da Avenida Sr.ª do Castelo – Correção**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal.-----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *Presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. Em seguida, quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e nove de Fevereiro, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Presidente,

\_\_\_\_\_

A 1ª. Secretária,

\_\_\_\_\_

O 2º. Secretário,

\_\_\_\_\_